

## 8.1 - CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

### 8.1.1 - Identificação

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Av. Pedro Álvares Cabral, n.º 12 – 6000 - 084 Castelo Branco

Classificação Orgânica:

04 – Ministério da Ciência e Educação

15 – Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

01 – Instituto Politécnico de Castelo Branco

Tutela: Ministério da Ciência e Educação

Natureza e regime jurídico: pessoa colectiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar, face ao Estado.

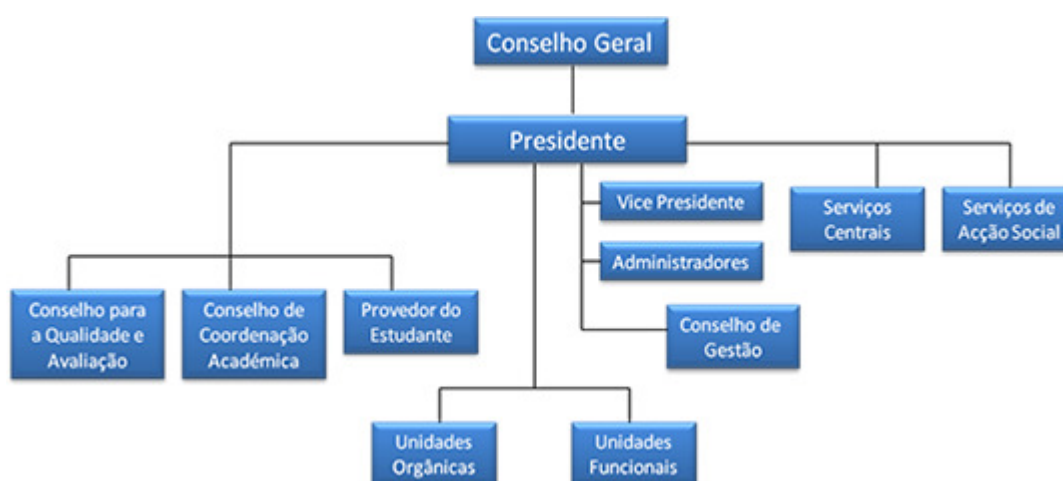
### 8.1.2 - Legislação

O Instituto Politécnico de Castelo Branco foi criado pelo Decreto-Lei nº 513 T/79 de 26 de Dezembro, os seus estatutos publicados através do Despacho Normativo nº 58/2008, de 06 de Novembro, rectificados através da Declaração de Rectificação nº 78/2009, de 13 de Janeiro.

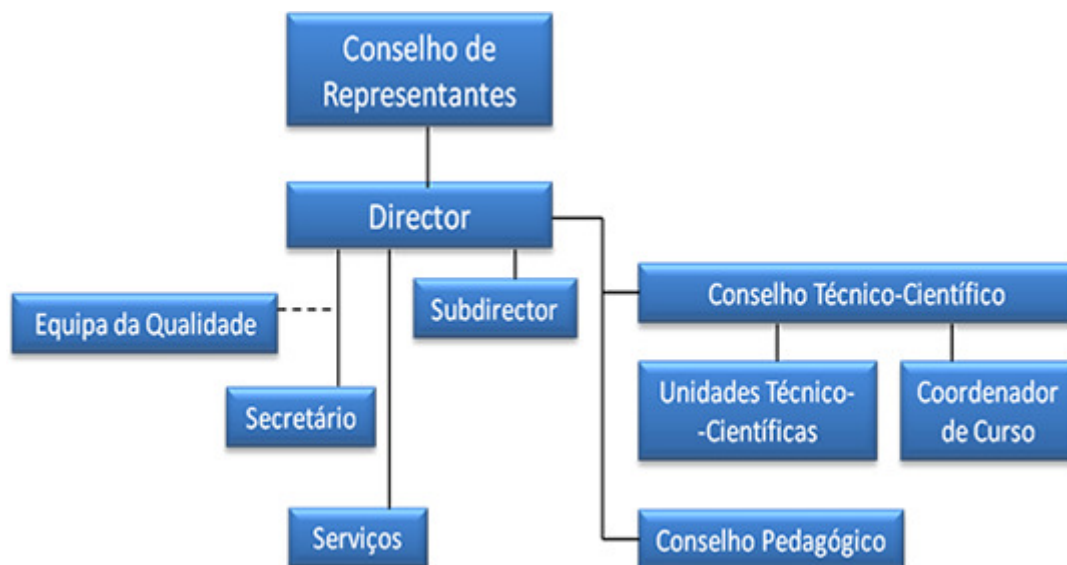
### 8.1.3 - Estrutura Organizacional efectiva

Os organigramas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, Unidades Orgânicas e Serviços Centrais são os que se apresentam de seguida:

Organigrama do IPCB



### Organigrama das Unidades Orgânicas



### Organigrama dos Serviços Centrais



#### 8.1.4. - Descrição sumária das actividades

As actividades desenvolvidas constam do Relatório de Gestão apresentado.

#### 8.1.5 - Recursos Humanos

No ano económico de 2011, os responsáveis pela direcção de 01 de janeiro a 31 de dezembro são os seguintes:

Carlos Manuel Leitão Maia

Presidente

José Carlos Dias Duarte Gonçalves

Vice- Presidente

Maria Leonor de Lencastre Albuquerque Charrua Salgado Godinho

Administradora

José Filomeno Martins Raimundo	Director
João Vasco Matos Neves	Sub-Director
Ana Rita Baptista Garcia	Directora
Sara Margarida Isidoro Frade de Brito Filipe	Sub-Directora
Celestino António Morais de Almeida	Director
Manuel Vicente de Freitas Martins	Sub-Director
Cristina Maria Gonçalves Pereira	Directora
Domingos Fernando da Cunha Santos	Sub-Director
José Carlos Meireles Monteiro Metrolho	Director
Fernando Reinaldo da Silva Garcia Ribeiro	Sub-Director
Ana Paula Gonçalves Antunes Sapeta	Directora
Vitor Manuel Barreiros Pinheira	Sub-Director
Maria da Conceição M. M. Domingos Riscado Venâncio	Administradora dos SAS

O número de efectivos de pessoal docente e não docente reportado a 31 de Dezembro de 2011 é:

Relação jurídica de emprego / Cargo / carreira / grupo	Nomeação definitiva	CT em Funções Públicas por tempo indeterminado	CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo	Comissão de Serviço no âmbito da LVCR	CT no âmbito do Código do Trabalho	Total
Dirigente superior				15		15
Dirigente intermédio						
Técnico Superior		71	5		1	77
Assistente técnico		69	4			73
Assistente operacional		47	20		2	69
Informático		12	1			13
Docente Ensino Superior Politécnico		164	266	1		431
<b>Total</b>		<b>363</b>	<b>296</b>	<b>16</b>	<b>3</b>	<b>678</b>

Prestações de Serviços	Número
Tarefas	0
Avenças	5
<b>Total</b>	<b>5</b>

### 8.1.6 - Organização Contabilística

Em 2008, o Instituto Politécnico de Castelo Branco procedeu à centralização do Orçamento, sendo esta decisão aprovada em Conselho Geral, conforme Acta nº 2/2007, de 20 de Junho, enquadrando-se posteriormente, tal decisão no âmbito da Lei nº 62/2007, de 10 de Setembro.

Neste contexto, o IPCB integra para além dos Serviços Centrais, seis escolas superiores.

Os serviços de contabilidade são centralizados, dispondo no entanto, cada Unidade Orgânica do seu departamento de Tesouraria.

Os registos são efectuados num sistema único, sendo um sistema integrado, o qual inclui a contabilidade orçamental, patrimonial e analítica.

Os livros de registo utilizados são os previstos pela aplicação das normas constantes do POC Educação, nomeadamente Diário, Razão e Balancetes do razão.

Existe ainda o registo de inventário, nomeadamente todos os documentos previstos na Portaria que aprova o CIBE.

O arquivo dos documentos de suporte aos registos contabilísticos encontra-se organizado da seguinte forma:

Existe um arquivo único onde se encontram os documentos de suporte às operações orçamentais de cabimento. Neste arquivo e juntamente com o documento emitido informaticamente comprovativo do registo da correspondente operação orçamental encontram-se a documentação conexas relativa ao processo de aquisição subsequente, tais como propostas e documentos similares.

Existe um arquivo onde se encontram os documentos emitidos relativos às operações orçamentais de compromisso, as quais são efectuadas após a autorização legal para efectuar a despesa ter sido dada pelo órgão competente. Apenso ao documento de compromisso encontra-se o original da requisição externa correspondente quando emitida.

Os documentos de suporte dos custos e proveitos encontram-se em dois arquivos, consoante a sua natureza.

Juntamente com os documentos de suporte dos custos e proveitos é arquivada a nota de lançamento emitida pelo sistema informático.

Existe ainda um arquivo onde se encontram devidamente assinadas pelo órgão competente todas as ordens de pagamento.

Como arquivos auxiliares existem ainda os seguintes arquivos de documentos:

- Orçamento e alterações orçamentais;

- Extractos bancários;

- Reconciliações bancárias.

Existe um sistema informático de suporte ao sistema de contabilidade.

A contabilidade orçamental é efectuada em concordância com a contabilidade patrimonial e a contabilidade analítica, encontrando-se ambas no mesmo sistema.

No sistema contabilístico em vigor e para o ano de 2011 foram produzidas regularmente, pela entidade, informações relativas à execução orçamental e reconciliações bancárias.

## 8 – ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 8.2 – NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no POC - Educação sendo que aquelas cuja numeração não existe não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras.

Todos os valores encontram-se expressos em Euros.

**8.2.1** - As Demonstrações Financeiras e demais anexos relativos às contas do exercício de 2011 foram elaborados segundo as normas e princípios contabilísticos do Plano Oficial de Contabilidade para o Sector da Educação (POC - Educação) aprovado pela Portaria 794/ 2000 de 20 de Setembro.

O Princípio do Custo Histórico foi aplicado aos registos contabilísticos efectuados.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com os Princípios da Contabilidade definidos no POC – Educação.

Em todas as restantes operações materialmente relevantes não foram derogadas nenhuma disposições do POC - Educação.

**8.2.2** – As Demonstrações Financeiras e demais anexos respeitam ao período entre 01 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2011.

**8.2.3** - No exercício económico de 2011 foram utilizados os seguintes critérios valorimétricos.

#### **a) Imobilizações Corpóreas**

i - Os bens do activo imobilizado adquiridos ou obtidos por cedência, transferência e doação até 31/12/2001, com excepção dos edifícios e viaturas encontram-se valorizados ao custo histórico.

ii – O cálculo das amortizações foi efectuado com base nas taxas definidas na Portaria 671/2000 de 17 de Abril, que regulamenta o Cadastro e Inventário de Móveis do Estado (CIME).

iii – Os edifícios foram objecto de avaliação inicial por uma empresa corretora de seguros, Secrebeiras, Lda, em 05 de maio de 2003.

Face à necessidade da desagregação do valor patrimonial dos terrenos do valor patrimonial dos edifícios, foi solicitada uma nova avaliação ao Engenheiro Agrónomo Luís Franco Mira.

De acordo com esta avaliação, o valor dos terrenos e dos edifícios encontram-se espelhados em separado nas demonstrações financeiras.

v – As viaturas, com excepção das viaturas existentes na Escola Superior Agrária, foram objecto de avaliação por uma Comissão designada pelo Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco, conforme consta do ponto 2.4.4, do Manual de Procedimentos de Inventário.

A referida avaliação teve como critério o custo de mercado e foi aprovada em Conselho Administrativo a 17 de Setembro de 2003.

vi – As viaturas afectas à Escola Superior Agrária foram objecto de avaliação por uma Comissão de Avaliação. O valor patrimonial das viaturas foi apurado em função da data da 1ª matrícula, estado de conservação e desvalorização das marcas e modelos. O período de vida útil foi considerado de acordo com a estimativa fixada no classificador geral do CIVE.

A referida avaliação foi aprovada em Conselho de Gestão, a 25 de Julho de 2010.

#### **b) Existências**

As existências encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

#### **c) Especialização de custos**

O Instituto Politécnico de Castelo Branco registou os seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, tendo as diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas sido registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

#### **d) Reconhecimento de proveitos**

As transferências correntes obtidas do Orçamento de Estado, resultantes do orçamento aprovado e subsequentes alterações orçamentais, são reconhecidas como proveito no exercício em que ocorre o seu recebimento, com excepção do montante recebido destinado ao pagamento de encargos com férias e subsídio de férias, o qual foi contabilizado como proveito no mesmo ano em que se encontra expresso o respectivo custo.

As transferências de capital obtidas do Orçamento de Estado ou outras entidades são registadas na rubrica proveitos diferidos, sendo reconhecidas nas Demonstrações de Resultados proporcionalmente às amortizações subsidiadas.

Este procedimento tem em vista o reconhecimento do benefício resultante do uso desses bens nos exercícios em que, fruto do registo das respectivas amortizações, foi reconhecido o seu custo.

**8.2.4** - A conversão para euros dos valores expressos originariamente noutras divisas foi efectuada pela cotação em vigor à data das operações.

**8.2.7** - Os movimentos das contas do activo imobilizado, constantes do balanço e das respectivas amortizações e provisões constam dos quadros que se seguem:

#### Activo Imobilizado

U.M.: €

	Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
433	Propriedade industrial e outros direitos	12.278,21	0,00	0,00	12.278,21
421	Terrenos e recursos naturais	466,38	19.915.610,48	-466,38	19.915.610,48
422	Edifícios e outras construções	44.496.974,00	24.211.246,29	-41.223.234,28	27.484.986,01
423	Equipamento e material básico	6.665.561,10	190.125,47	-48.783,51	6.806.903,06
424	Equipamento de transporte	411.362,14	0,00	-472,29	410.889,85
425	Ferramentas e utensílios	363.887,94	7.553,17	0,00	371.441,11
426	Equipamento administrativo	6.189.643,87	216.561,61	-71.062,99	6.335.142,49
428	Equipamento de biblioteca - livros	301.804,36	33.185,64	-258,86	334.731,14
429	Outras imobilizações corpóreas	747.197,19	40.850,19	-66.830,57	721.216,81
442	Imobilizações em curso	130.801,00	441.149,16	-19.876,10	552.074,06
		<b>59.319.976,19</b>	<b>45.056.282,01</b>	<b>-41.430.984,98</b>	<b>62.945.273,22</b>

#### Amortizações e Provisões

U.M.: €

	Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
4833	Propriedade industrial e outros direitos	3.420,45	13,56	0,00	3.434,01
4822	Edifícios e outras construções	5.192.122,99	771.973,90	-5.672.054,04	292.042,85
4823	Equipamento e material básico	5.861.874,19	238.290,46	-43.944,01	6.056.220,64
4824	Equipamento de transporte	201.134,82	38.665,00	-54,44	239.745,38
4825	Ferramentas e utensílios	348.621,24	8.135,84	0,00	356.757,08
4826	Equipamento administrativo	5.732.891,40	218.831,62	-54.841,73	5.896.881,29
4828	Equipamento de biblioteca - livros	282.517,94	21.811,52	0,00	304.329,46
4829	Outras imobilizações corpóreas	527.990,44	62.184,66	-19.271,57	570.903,53
		<b>18.150.573,47</b>	<b>1.359.906,56</b>	<b>-5.790.165,79</b>	<b>13.720.314,24</b>

**8.2.8** - Os Serviços dispõem de um inventário elaborado segundo as normas do CIBE, estando elaboradas relativamente aos activos expressos nas demonstrações financeiras todos os mapas previstos na legislação em vigor.

Dos referidos mapas constam as informações relativas a:

A descrição dos activos imobilizados;

Valores dos bens adquiridos em estado de uso;

Datas de aquisição e reavaliação;

Valores de aquisição, ou outro valor contabilístico na sua falta, e valores de reavaliação;

Taxas de amortização;

Amortizações do exercício e acumuladas;

Alienações, transferências e abates de elementos do activo imobilizado, no exercício;

Valores líquidos dos elementos do activo imobilizado.

**8.2.14** – Encontram-se à guarda do Instituto Politécnico de Castelo Branco os bens pertencentes ao Município de Idanha-a-Nova, que se encontram nas instalações da Escola Superior de Gestão.

**8.2.31** - Os movimentos das contas de provisões acumuladas constantes do balanço, estão representados no quadro que se segue:

#### Provisões Acumuladas

U.M.: €

Código das contas		Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291	Provisões para cobranças duvidosas	13.626,57	119.154,70	0,00	132.781,27
292	Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00	0,00	0,00
39	Provisões para depreciação de existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49	Provisões para investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>13.626,57</b>	<b>119.154,70</b>	<b>0,00</b>	<b>132.781,27</b>

**8.2.32** - A conta 5 teve os seguintes movimentos:

#### Fundo Patrimonial

U.M.: €

Rubricas		Saldo Inicial	Reforço	Diminuições	Saldo Final
51	Património	4.088.234,97	19.933.610,48	0,00	24.021.845,45
576	Doações	93.573,83	0,00	0,00	93.573,83
577	Reservas decorrentes de trf de activos	-209.622,04	94,42	-3.167,82	-212.695,44
59	Resultados transitados	800.120,53	528.653,15	-2.614.056,52	-1.285.282,84
		4.772.307,29	20.462.358,05	-2.617.224,34	22.617.441,00
<b>88</b>	<b>Resultados líquidos (2011)</b>	<b>528.653,15</b>	<b>0,00</b>	<b>-934.288,00</b>	<b>-405.634,85</b>

- a conta 51 foi movimentada pela inventariação dos animais em estado adulto e pelo registo dos terrenos afetos às diversas construções urbanas, discriminados da seguinte forma:

- Animais em estado adulto – 18.000€
- Registo dos terrenos - 19.915.610,48€

- a conta 577 foi movimentada pela transferência de bens de imobilizado, pelo valor líquido, de e para os Serviços de Acção Social deste Instituto;

- a conta 59 foi movimentada pela transferência dos resultados líquidos de 2010 (528.653,15€) e pela regularização dos imóveis adquiridos e avaliados para efeitos de desagregação patrimonial das construções e dos terrenos (2.614.056,52€).



**8.2.33 - A conta 61 teve os seguintes movimentos:**

U.M.: €

Código das contas	Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
32/36	Existências iniciais	542,43	8.928,69
31	Compras	6.935,15	157.272,86
	Regularização de existências	0,00	0,00
	Existências finais	1.058,00	23.275,44
<b>61</b>	<b>Custos no Exercício</b>	<b>6.419,58</b>	<b>142.926,11</b>

**8.2.34 – Demonstração da variação da produção:**

U.M.: €

Código das contas	Movimentos	Produtos acabados e intermédios
33	Existências finais	4.582,00
	Regularização de existências	43.055,00
	Existências iniciais	67.015,50
	<b>Varição da produção</b>	<b>-19.378,50</b>

**8.2.35 - O valor das vendas e prestações de serviços discrimina-se da forma que se segue.**

As prestações de Serviços foram na totalidade efectuadas no mercado interno, com a seguinte discriminação:

U.M.: €

Vendas		
	Rubrica	Valor
7111	Fotocópias impressos e publicações	16.379,99
7114	Material de papelaria	2.422,84
7115	Livros e publicações	1.153,73
7119	Outros bens	15.860,02
7114	Prod. Exploração agrícola	72.753,91
<b>Total das Vendas</b>		<b>108.570,49</b>

Prestação de Serviços		
	Rubrica	Valor
7122	Serviços de alojamento	1.785,00
7123	Realização de análises clínicas	2.529,60
7124	Realização de trabalhos gráficos	2.118,00
71251	Realização de estudos	110.753,81
71252	Assistência técnica	5.406,81
71253	Protocolos	64.300,88
71254	Serviços diversos	20.959,08
71255	Realização de análises químicas	27.002,85
71291	Accções de formação	37.849,50
71292	Inscrições em seminários e congressos	1.075,00
71299	Outros serviços diversos	59.898,79
7127	Devolução de prestação de serviços	-805,80
<b>Total das Prestações de Serviços</b>		<b>332.873,52</b>

<b>Total das Vendas e Prestações de Serviços</b>		<b>441.444,01</b>
--	--	-------------------

### 8.2.37 - Demonstração dos resultados financeiros, como se segue:

U.M.: €

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercício	Exercício	Código das Contas	Proveitos e ganhos	Exercício	Exercício
		12/2011	12/2010			12/2011	12/2010
681	Juros suportados	0,00	0,00	781	Juros obtidos	359,04	31,71
682	Perdas em entidades ou subentidades	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades ou subentidades	0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	0,00	0,00
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
	...	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	1.570,85	1.539,79	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
	<b>Resultados financeiros</b>	<b>-1.211,81</b>	<b>-1.508,08</b>				
	TOTAL	359,04	31,71			359,04	31,71

### 8.2.38 -. Demonstração dos resultados extraordinários, como se segue:

U.M.: €

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercício	Exercício	Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercício	Exercício
		12/2011	12/2010			12/2011	12/2010
692	Dívidas incobráveis	7.500,00	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
694	Perdas em imobilizações	4.462,62	71,70	794	Ganhos em imobilizações	3.697,39	2.187,15
695	Multas Fiscais	918,00	0,00	795	Benefícios de penalidades contratuais	401,68	1.594,12
696	Aumentos de amortizações e provisões	0,00	151,16	796	Reduções de amortizações e provisões	0,00	17.123,77
697	Correcções relativas a anos anteriores	10.537,06	45.483,30	797	Correcções relativas a anos anteriores	543.248,71	13.484,37
698	Outros custos e perdas extraordinárias	90,00	0,01	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	767.518,57	818.109,30
	<b>Resultados extraordinários</b>	<b>1.291.358,67</b>	<b>806.943,71</b>				
		1.314.866,35	852.649,88			1.314.866,35	852.498,71

**8.2.39** - Os movimentos ocorridos nas contas de acréscimos de proveitos, custos diferidos, acréscimos de custos e proveitos diferidos foram os seguintes:

U.M.: €

Conta 271 - Acréscimos de proveitos		
Saldo inicial	2.541.221,23	D
Prov. férias e subs. férias 2012	1.181.482,80	D
Proveito das propinas de 2011/2012	66.875,25	D
Juros a receber	34,11	D
Regularização dos acréscimos 2010	2.541.221,23	C
<b>Saldo final</b>	<b>1.248.392,16</b>	<b>D</b>

U.M.: €

Conta 272 - Custos diferidos		
Saldo inicial	47.546,51	D
Assinaturas de revistas, livros e publicações	480,49	D
Contratos de assistência técnica	29.526,00	D
Seguros	36.954,19	D
Livros e documentação técnica	209,90	D
Outros	1.519,76	D
Regularização dos acréscimos 2010	47.346,44	C
<b>Saldo final</b>	<b>68.890,41</b>	<b>D</b>

U.M.: €

Conta 273 - Acréscimos de custos		
Saldo inicial	2.534.361,51	C
Regularizações dos acréscimos de 2010	2.534.361,51	D
Custo férias e subs férias 2011	1.400.650,51	C
Comunicações	1.984,78	C
Água	3.114,68	C
Gás e combustíveis	10.858,55	C
Electricidade	10.446,26	C
Contratos de assistência técnica	4.159,13	C
Assinaturas e quotas	239,99	C
Seguros	0,19	C
Transferências correntes	12.078,42	C
<b>Saldo final</b>	<b>1.443.532,51</b>	<b>C</b>

U.M.: €

Conta 274 - Proveitos diferidos		
Saldo inicial	37.623.808,94	C
Regularização pelo montante da amortização dos bens até 2011, subsidiados	767.200,40	D
Regularização do subsídio atribuído pela instalação do gás natural	561,15	D
Regularização dos proveitos diferidos referente às propinas 2010/11	75.656,85	D
Correcções dos valores dos imóveis - avaliação	32.984.977,18	D
Abates em 2011	380,79	D
Correcções	529.685,56	D
Correcções dos valores dos imóveis - avaliação	24.177.851,90	C
Diferimento do proveito das propinas 2011/2012	184.645,74	C
<b>Saldo final</b>	<b>27.627.844,65</b>	<b>C</b>

## 8.2.40. - Mapa de Fluxos de Caixa

Demonstração das divergências entre o Mapa de Fluxos de Caixa e as Disponibilidades

U.M.: €	
Saldo de Gerência	722.227,07
Disponibilidades	721.185,94
Diferença	<b>1.041,13</b>

Justificação:	
Pagamentos por excesso a fornecedores c/c	1.021,12
Adiantamentos a outros credores c/c	20,00
Arredondamentos	0,01
<b>Total</b>	<b>1.041,13</b>